



## A.C. Camargo Cancer Center conta com soluções Citrix para auxílio aos colaboradores em tempos de pandemia

Referência internacional no combate ao câncer mantém continuidade do trabalho por meio do Citrix Virtual Apps and Desktops

São Paulo, 03 de julho de 2020 – O A.C. Camargo Cancer Center, fundado em 1953 em São Paulo (SP), é um modelo integrado de ensino, pesquisa e tratamento multidisciplinar de oncologia. Apesar dos recentes desdobramentos causados pelo COVID-19, uma instituição de saúde com tamanha importância não pode suspender o atendimento aos pacientes, ao mesmo tempo em que deve zelar pela saúde dos colaboradores que não estão diretamente envolvidos com os pacientes.

Por isso, a instituição, que já contava com a solução Citrix Virtual Apps and Desktops em pequena escala, decidiu ampliar dez vezes o número de licenças para 500 usuários, de forma a possibilitar que todo o backoffice (administrativo, recursos humanos etc.) possa trabalhar remotamente. Além disso, as divisões de ensino e pesquisas também foram contempladas, o que permite que alunos possam acessar as aulas e pesquisadores acessem os conteúdos de que precisam e que estavam em suas máquinas nas unidades do A.C. Camargo Cancer Center.

A Citrix já era parceira do grupo, porém o parque tecnológico da instituição era focado em instalações in house, com predomínio de desktops sobre notebooks. O desafio era disponibilizar para o backoffice, em um curto período, uma solução que permitisse o acesso às aplicações de forma remota. Além da aquisição das licenças adicionais, havia a implementação, o que foi um desafio em termos de recursos computacionais.

Rodrigo Gosling, CIO do A.C. Camargo Cancer Center, conta como entregou um sistema que demanda alta disponibilidade, “tomamos a decisão de virtualizar a própria estação de trabalho que o colaborador já usava. Essa implementação de pelo menos 500 máquinas foi feita em apenas uma semana e meia. Também implementamos uma rotina de suporte para ter o uso amplo das soluções, já que os colaboradores ainda não estavam familiarizados. No fim, tudo ocorreu sem falhas, já que a solução é muito simples, ainda mais simples do que a VPN tradicional”.

O CIO ainda comentou que a instalação e uso de uma VPN tradicional iria trazer problemas de segurança e compliance. No setor de saúde onde o zelo pela segurança da informação é redobrado, isso não era um cenário admissível.

No processo de implementação das licenças para o Citrix Virtual Apps and Desktops (CVAD), a instituição contou com o auxílio da Tradesys, integradora parceira Citrix, que forneceu assistência durante todo o andamento, da disponibilização até a infraestrutura.

“Como o cliente já tinha a infraestrutura CVAD implantada e funcionando, rapidamente criamos uma Prova de Conceito que foi considerada um sucesso”, explica Rogério Silva, diretor comercial da Tradesys. Pelo lado humano, o trabalho remoto sempre foi tema de debate em diversos segmentos, inclusive na

área da saúde. A adoção dessa solução também minimizou as barreiras para os colaboradores, já que a implementação foi realizada de forma simples e rápida, acelerando a evolução digital e o bem-estar dos usuários.

“O retorno dos colaboradores foi muito bom. Nossa ideia era reduzir o fluxo de pessoas nas instalações, seguindo as recomendações da OMS, mas havia um ceticismo quanto à adoção de uma solução definitiva e de forma rápida. Agora, vemos colaboradores ansiosos por usar as novas ferramentas e com acesso às estações da instituição e a todas as aplicações de que precisam para trabalhar”, comemora Gosling.

“Nossa presença em um momento tão importante para uma instituição tão prestigiada e respeitada é uma realização para a Citrix. O A.C.Camargo Cancer Center não pode parar e, sabendo disso, ficamos muito felizes em ajudá-los a manter um ambiente de trabalho saudável para os colaboradores, tanto os que passaram a trabalhar remotamente quanto a os que continuam a assistir os pacientes”, declarou Luciana Pinheiro, diretora de Vendas da Citrix Brasil.

###